

**NIED E CRR ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO
CONTINUADA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS PARA O
ENFRENTAMENTO DA DROGADIÇÃO**

Saúde

Coordenador da atividade: Maria Virginia Filomena CREMASCO¹

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Maria Virginia Filomena CREMASCO²; Dione Maria MENZ³; Mara Lucia Salzvedel FURTADO⁴; Tania Gabriele Valverde da COSTA⁵; Cassandra do Rocio SANTOS⁶.

Resumo

O Núcleo de Enfrentamento da Drogadição da UFPR (NIED), surgiu em resposta a demanda da própria comunidade em torno da instituição, que através da Associação de Moradores e Comerciantes do entorno da UFPR procurou-a em virtude do aumento do consumo de drogas no centro de Curitiba. Provocado por essa demanda, o NIED, desde 2016 contribui para a educação continuada de profissionais e gestores de políticas públicas que atuam neste campo, ofertando cursos de extensão com essa temática e através do ciclo de debates, envolve a comunidade na problematização e compreensão desse fenômeno. Em conjunto com o Centro Regional de Referência Para Formação em Políticas Sobre Drogas (CRR) vem catalisando as ações em ensino, pesquisa e extensão voltadas para o campo do uso e abuso de álcool e outras drogas, envolvendo professores de diferentes cursos e setores, configurando-se como um projeto de extensão interdisciplinar, multiprofissional e articulador dos diferentes gestores de políticas públicas que atuam nesse campo. Os ciclos de debates ocorrem 1x ao mês, e os cursos de extensão ofertam capacitação para discentes, egressos e técnicos da UFPR, bem como comunidade e gestores. Neste período, em função da avaliação favorável e demandas da comunidade interna e externa da UFPR, o NIED promoveu 25 ciclos de debates e 2 edições do CRR (2016 e 2018), em cada edição ofertou 8 módulos formativos, com carga horária de 50 a 60 horas cada, a 360 cursistas em cada edição.

Palavra-chave: Políticas Sobre Álcool e outras Drogas; Extensão Universitária; Prevenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas.

¹ Maria Virginia Filomena CREMASCO, Servidora Docente, Departamento de de Psicologia.

² Maria Virginia Filomena CREMASCO, Servidora Docente, Departamento de de Psicologia.

³ Dione Maria MENZ, Servidora Docente, Setor de Educação Profissional e Tecnológica.

⁴ Mara Lucia Salzvedel FURTADO, Aluna Curso Pós Médio -Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

⁵ Tania Gabriele Valverde da COSTA, Aluna, Curso Pós Médio -Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

⁶ Cassandra do Rocio SANTOS, Aluna, Curso Pós Médio -Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Introdução

A demanda para a criação do NIED surgiu da própria comunidade em torno da UFPR em virtude de um aumento do consumo de drogas no centro de Curitiba e com a demanda da participação da UFPR como proponente nos debates sobre o tema. Assim, no dia 9 de dezembro de 2012, na Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição (NIED), tendo como objetivo catalisar as ações em ensino, pesquisa e extensão voltadas para a temática de drogas.

Conferindo-lhe seu caráter interdisciplinar de ações – traço fundamental que leva em seu nome –, diversos órgãos já integraram e/ou integram o NIED: Diretoria de Política sobre Drogas da Secretaria Saúde de Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Ordem dos Advogados do Brasil seção Paraná, Ministério Público do Paraná, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, Juizados Especiais de Curitiba, Foro Central, Secretaria Estadual de Segurança Pública do Paraná, SESI/FIEP e AMAAS (Associação de Moradores e Comerciantes do entorno da UFPR), Projeto Propulsão Marista, CEJUSC (Centro Judiciário de Conflitos e Cidadania) Criminal da Região Metropolitana de Curitiba e Conselho Regional de Psicologia.

O NIED, portanto, fornece subsídios para políticas públicas voltadas para o enfrentamento do uso prejudicial de substâncias psicoativas, bem como constrói, de forma dialógica com a comunidade, os conteúdos e métodos de abordagem relacionados ao tema.

Reafirmando sua interface com o ensino e a pesquisa, o programa de mestrado em psicologia da UFPR conta com 5 pesquisas sobre drogadição, e os estudantes participantes das capacitações ou ciclo de debates apresentam seus certificados como parte das atividades formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso a que estão vinculados.

Desta forma conclui-se que o objetivo geral do projeto é oferecer ações de ensino, pesquisa e extensão na temática das drogas para as comunidades interna e externa à UFPR. Tendo como objetivos específicos: 1. Promover atividades interdisciplinares de extensão vinculadas ao CRR aos trabalhadores e gestores vinculados às políticas públicas sobre o tema; 2. Ofertar subsídios e condições para a intervenção junto ao público alvo, seus familiares e profissionais que atuam na área; 3. Articular ações mediadas por processos formativos e de intervenção presencial e à distância, em parceria com o poder público e sociedade civil organizada.

Metodologia

Os estudantes participantes do projeto desenvolvem atividades interdisciplinares, conforme demandas do público-alvo, por intermédio de metodologia participativa que oferece oficinas, seminários, produção de material e atividades em grupos supervisionadas.

As atividades desenvolvidas pelo NIED compõem três grupos de ações permanentes, além de outras ações isoladas. As atividades permanentes são:

I- Ciclo de Debates do NIED: Consistem na realização de debates abertos, direcionados à comunidade externa e interna, e abordam aspectos relacionados ao uso e abuso de substâncias psicoativas, contribuindo com a prevenção e ao mesmo tempo estabelecendo o intercâmbio da Universidade com questões concretas da sociedade, permitindo a reflexão sobre o conhecimento produzido e ensinado. Foram realizados 25 debates com temas como: “Tráfico de Drogas e Mulheres em Privação de Liberdade”; “Recaída: compreensão do processo e manejo”; “A psiquiatrização da infância na escola”; “A compreensão do corpo, educação e saúde frente à complexidade do uso de drogas”; “Justiça para quem? Práticas Restaurativas e Criminalidade”; “Política Nacional sobre Álcool e Outras Drogas e Política Nacional de Saúde Mental: avanços e retrocessos”; “Práticas Preventivas: fortalecendo crianças e adolescentes frente ao uso abusivo de substâncias psicoativas”; “Reinserção social de crianças e adolescente em uso abusivo de substâncias psicoativas”. Para realização desses debates são convidados professores da UFPR e profissionais de diversas áreas de formação e atuação, havendo uma média de 45 participantes por encontro.

II- Reuniões do NIED: São realizadas mensalmente, com o objetivo de organizar as ações do NIED e de debater questões relacionadas ao enfrentamento à drogadição. As reuniões são abertas à comunidade e contam com a participação de estudantes dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFPR, bem como os servidores técnicos e docentes da instituição, além de pessoas da comunidade e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, Tribunal de Justiça do PR, do Projeto Propulsão/Marista. Esse encontros precedem o ciclo de debates, e em média conta com a participação de 11 pessoas por encontro.

III- As ações do NIED também contemplam profissionais e estudantes da rede de ensino de Curitiba e região metropolitana, onde realizam-se ações de fortalecimento de vínculos e prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas.

IV- O Centro Regional de Referência e Formação em Políticas sobre Drogas: O CRR UFPR desenvolve ações formativas no campo da política sobre álcool e outras

drogas. No período de 2015 a 2019 ofertou duas edições do CRR, sendo cada edição composta por quatro módulos formativos de 50 ou 60 horas cada, divididas em horas teóricas e horas práticas, ministradas por docentes da instituição, de diferentes setores (Humanas, Educação Profissional e Tecnológica, Educação, Saúde, Jurídicas). Os módulos tratam sobre: “Políticas sobre Drogas e Saúde Mental, marcos legais, diretrizes e conceitos fundamentais”; “O Uso Prejudicial de Substâncias Psicoativas como Fenômeno Complexo e o Papel da Educação na Prevenção”; “Estratégias e possibilidades de atuação em Saúde Mental: trabalho, convivência, moradia e cultura”; “Dispositivos Terapêuticos em Saúde Mental, uso prejudicial de álcool e de outras drogas”. Em cada edição ofertou-se 320 vagas.

Além da realização dos cursos formativos, o CRR organizou o livro: Formação Para Políticas Sobre Drogas, composto por 9 capítulos; imprimiu e distribuiu conjuntamente com outras instituições a 3ª edição da cartilha “Direitos na Saúde: Saiba como protegê-los!”.

Além das atividades permanentes, o NIED ainda participa de Conferências Municipais de Políticas Sobre Drogas, Semanas de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPR, onde apresenta trabalhos e realiza oficinas de Redução de Danos e representa a UFPR no Conselhos Estadual de Políticas Sobre Drogas (Conesd); e Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas de Curitiba (Comped). Como forma de manter um histórico acessível para todos os interessados, todos os materiais produzidos no NIED estão disponibilizados na página do NIED (http://www.proec.ufpr.br/links/extensao/politicas_sociais_nied.html), no site da PROEC (<http://www.proec.ufpr.br/>), bem como os do CRR (http://www.proec.ufpr.br/links/extensao/politicas_sociais_crr.html).

Desenvolvimento e processos avaliativos

Vale ressaltar que os eventos com parceiros têm tido um retorno cada vez mais positivo, pois, além de abarcar temas amplamente debatidos junto aos integrantes do NIED, estabelece-se um diálogo direto com usuários, familiares, profissionais de diversas áreas, estudantes e interessados pelo tema de modo geral.

Destaca-se que as ações do NIED buscam atender aos cinco princípios extensionistas:

i) impacto e transformação: uma vez que a atuação do Núcleo tem por objetivo transformar o olhar social acerca da drogadição, trazendo a discussão quanto ao tema para UFPR e o levando também para outros espaços sociais, visando a humanização do usuário, da família, da comunidade e também dos tratamentos; ii) interação dialógica: pois as ações do NIED são estabelecidas sempre em parceria com a comunidade, por meio das reuniões mensais e também pelos Ciclos de Debates e demais eventos e cursos, atendendo a suas demandas de discussão e capacitação;

iii) interdisciplinariedade: o tema da drogadição perpassa várias áreas do conhecimento, além disso, o grupo do NIED é formado por docentes, alunos e bolsistas vinculados a 6 setores da UFPR (Humanas, Educação Profissional e Tecnológica, Educação, Biológicas, Saúde, Jurídicas) e profissionais de diferentes áreas como: psicologia, pedagogia, direito, agente comunitário de saúde, medicina, educação física etc;

iv) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: ações do NIED privilegiam a abordagem indissociável entre ensino, pesquisa e extensão na temática da drogadição, visando compreender o tema em sua completude e pensar soluções para a comunidade que perpassam esse viés indissociável, atuando, inclusive, em processos formativos em escolas e para profissionais atuantes na área;

v) impacto na formação dos estudantes: proporcionando uma visão mais humanística e cidadã da drogadição como um problema social, em que os estudantes desenvolvem experiência de trabalho em equipe, organizam eventos, relacionam-se com gestores de saúde, e demais setores da UFPR, preparando-se para diferentes ações no mundo do trabalho.

Considerações Finais

Tata-se de Projeto de Extensão, interdisciplinar e estratégico para a Gestão da Extensão na UFPR sendo suas atividades atentas aos princípios extensionistas e articuladas com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, com a criação do Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas

Referências

Levantamento Brasileiro sobre Drogas. Brasília: **SENAD**. Silveira DX, Moreira FG (Orgs.) (2006).

MESSAS, Guilherme. **Alcool E Drogas: Uma Visao Fenomeno**. Casa do Psicólogo, 2006.

Roselli-Cruz, A.; Câmara, M. de M. **Prevenção do abuso de drogas: temas contemporâneos e prospecção social**. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, CEDUSU, 2010.